



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7916 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 09 - Trabalho e Educação e Movimentos Sociais

Contribuições da Psicologia Histórico-cultural e das Propostas de Paulo Freire: pelo desenvolvimento de um pensamento teórico nos educandos da EJA

Rita de Cássia Balieiro Rodrigues - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes

Contribuições da Psicologia Histórico-cultural e das Propostas de Paulo Freire: pelo desenvolvimento de um pensamento teórico nos educandos da EJA

Resumo

Este trabalho faz parte da elaboração de uma tese de doutorado e discute a formação de conceitos científicos ou desenvolvimento do pensamento teórico, a partir da dialogicidade na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Um tema que gira em torno do entendimento da natureza dos conceitos científicos e do efeito da apropriação desses para o desenvolvimento psíquico dos educandos. Também parte de questionamentos da pesquisadora sobre a dialogicidade como atividade pedagógica direcionada à formação de conceitos científicos. O caráter destas questões induz a dialogar com Paulo Freire e Vigotski, bem como com outros autores da Psicologia Histórico Cultural (PHC). Para enriquecer tal diálogo e situá-lo na EJA, o presente estudo busca compreender as propostas de Freire (2013) que vê na *situação existencial real* dos educandos uma “realidade codificada”, que por meio do diálogo pode ser decodificada, servindo ao processo de aprendizagem e desenvolvimento de um pensamento crítico. Por outro lado, este estudo busca com a PHC compreender o desenvolvimento do pensamento teórico como essencial à EJA. Como preconiza Vigotsky (1996a, 1996b, 2001), o desenvolvimento das funções psíquicas, entre elas a formação de conceitos, vai além de simples causas biológicas, o autor deixa claro em suas obras que este desenvolvimento é desencadeado pelas relações sociais dos indivíduos. Assim, um pensar teórico, desenvolvido pela formação de conceitos científicos, pode tornar o sujeito capaz de realizar apropriações mais amplas no sentido de desligar o pensamento das imagens objetivas para operar em um sistema conceitual. Considerando que a dialogicidade é, até certo ponto, conhecida na EJA, mesmo com interpretações divergentes de como Freire preconiza, é preciso saber usar este elemento pedagógico de forma adequada. O autor alerta que é necessário que a dialogicidade vá além da mera opinião (*doxa*). Sendo assim, este trabalho entende que para alcançar a tomada de consciência e o pensar crítico dito por Freire, é necessário conhecer a relação entre

pensamento e a palavra. Autores da PHC estabelecem que a formação de conceitos científicos não é automática a partir da definição, mas decorre de ações pedagógicas específicas para este fim, pois os conceitos científicos devem ser apropriados pelos educandos perante uma construção de sentidos e significados. Percebeu-se a escassez de estudos sobre este tema específico e observou-se que alguns documentos pedagógicos de redes municipais e estaduais não ajuízam sobre a dialogicidade e nem sobre a formação de conceitos para a EJA. Esta pesquisa constituiu-se como um “Estudo Teórico-bibliográfico”, que parte da seguinte pergunta: Quais as contribuições de Paulo Freire e da PHC para o desenvolvimento do pensamento teórico de educandos da EJA e em que isso implica para o trabalho docente? As respostas a ela estão concatenadas com o objetivo geral de compreender as contribuições da PHC e de Paulo Freire no que concerne à formação de conceitos científicos pela dialogicidade, voltadas às orientações teórico-metodológicas e às práticas docentes na EJA. Para buscar atender ao objetivo proposto, algumas obras são referências principais, a partir delas são trazidos os temas: formação de conceitos, desenvolvimento do pensamento teórico, dialogicidade e aspectos da cultura que interferem no desenvolvimento humano. Aproximando-se assim das categorias: conhecimento, linguagem e atividade. Salvador (1973) foi um autor que muito contribuiu por trazer explicações sobre as diversas fases da leitura de um texto e o objetivo de cada fase. Devido as contradições e às múltiplas determinações do objeto de estudo, esta pesquisa procura aproximar-se da metodologia materialista dialética. A visão dialética permite que o objeto seja examinado em sua totalidade, mas concede uma *zona obscura* que, de acordo com Fausto (1987), preserva seu objeto de significações falsas e precipitadas. Esta pesquisa está em fase de qualificação, conta com a introdução, dois capítulos prontos e um capítulo já em andamento.

Palavras-chave: EJA, Formação do conceito científico, Dialogicidade, Pensamento teórico

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVÝDOV, V. *Tipos de generalización em la enseñanza*. Trad. M. Shuare. Editorial Pueblo y Educación: Habana, 1982.

FAUSTO, R. *Marx: lógica e política – investigações para uma reconstituição do sentido da dialética*, tomo II. São Paulo: Editora brasiliense, 1987.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

_____. *Pedagogia do oprimido*. 54ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

_____. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LEONTIÈV, A. N. *Actividad, conciencia y personalidad*. Ediciones Ciencias del Hombre, 1978.

SALVADOR, A. D. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica*. Porto Alegre: Livraria Sulina Editora, 1973.

_____. *Motivações do conceito de corpo-si: corpo-si, atividade, experiência*. *Letras de Hoje*. Porto Alegre, v. 49, n. 3, p. 259 – 274, jul. – set., 2014.

VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. 1ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. *Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores*. *Obras escogidas Tomo III*. Madrid: Visor, 1996a.

_____. *Psicología Infantil. Obras Escogidas* Tomo IV. Madrid: Visor, 1996b.